



Destaque da Semana: FEIJÃO

Para o cores, os preços novamente se reajustaram, em parte pelo retorno das chuvas no interior paulista prejudicando a qualidade e a entrada do produto para a capital do Estado. A expectativa para esta semana é de demanda mais aquecida. No entanto, tal comportamento não deverá refletir positivamente nos atuais preços praticados no mercado em função da expressiva valorização do produto, salvo se a oferta escassear em função das condições climáticas adversas.

↑ ARROZ

Mesmo com pouca liquidez, preços de arroz continuam em alta, com os orizultores esperando melhores cotações e, também, pela dificuldade de semeadura da safra atual. Preços devem continuar em elevação.

↑ MILHO

Os fortes dados de venda líquidas para exportações americanas mantiveram preços de milho em alta esta semana, além disso, Departamento do Tesouro dos EUA fornecerá orientações para permitir subsídios para Combustível de Aviação Sustentável baseado em milho até o final do ano.

↑ CAFÉ

As previsões de chuvas para as próximas semanas amenizam a preocupação com as altas temperaturas e impedem avanços mais expressivos nos preços do café, mas a tendência para dezembro de 2023 é de leve aumento das cotações internas em razão da valorização do Arábica no exterior. No mercado global, as cotações do Robusta são pressionadas pelo avanço da colheita no Vietnã, no entanto não são esperados recuos expressivos nos preços devido aos baixos estoques na Ásia. As cotações do Arábica seguem em alta, sustentadas especialmente pela restrição dos estoques em importantes polos consumidores.

↑ SOJA

Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tem queda de 1,5% esta semana. Esta queda foi motivada mais por ajuste técnicos que por fundamentos de mercado, clima na Americana Latina continua no radar do mercado, mas quebra de produtividade já é fato, e preços devem reagir. No Brasil os preços continuam lateralizados, com prêmios em alta.

Preço Recebido pelo Produtor – 27/12/23 a 01/12/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	131,00	0,49%	-20,61%
	MT	15 KG	120,45	118,92	-1,65%	-30,12%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	115,97	2,79%	28,93%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	859,85	3,04%	-9,89%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	630,53	0,00%	-5,58%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	330,95	36,24%	-16,40%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	324,12	5,60%	20,11%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	61,47	8,39%	45,87%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,32	0,00%	-12,45%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	844,93	-1,17%	-12,99%
FAR. DE MANDIOCA	PR	60 KG	55,20	47,84	3,17%	-38,18%
	MT	60 KG	43,26	36,62	0,44%	-43,45%
MILHO	BA	60 KG	53,13	60,40	4,82%	-11,88%
	BA	60 KG	96,71	128,37	-0,57%	-23,82%
SOJA	MT	60 KG	96,71	122,98	1,08%	-24,65%
	RS	60 KG	96,71	139,63	-0,81%	-19,25%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	68,55	-3,10%	-27,15%
	RS	60 KG	87,77	62,75	1,39%	-20,42%
FRANGO	PR	KG		4,57	-0,65%	-10,39%
BOI	MT	15 KG		206,28	0,49%	-18,18%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,35	0,00%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 4,54%
- Dólar Dezembro: R\$ 4,99
- IPCA Dezembro: 0,46%
- WTI: US\$ 73,64 (-0,58%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 126,22 Saldo acumulado
M: US\$ 12,49 no ano: US\$ 113,73

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 01/13
Petróleo: WTI – Venc. Jan-2023 – em 04/12 às 14h:06min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - out/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 04/12/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



Os preços oscilaram durante a semana, com tendência de queda, influenciados pela demanda menos aquecida no mercado doméstico.

ALGODÃO



O mercado interno apresentou um movimento fraco. A demanda permaneceu curta. A indústria esteve retraída e os compradores apareceram pouco no mercado, pressionando bastante os preços. A maior oferta interna e externa fez os preços recuarem. Deste modo, os produtores procuraram ser mais competitivos na Bolsa de Nova Iorque, onde havia bons prêmios pela pluma brasileira. A ICE, por sua vez, esteve bastante volátil e teve ganhos limitados pela queda do petróleo.

CARNE BOVINA



O mercado de boi gordo apresentou elevação de preços de 1,3% nesta semana em São Paulo com demanda firme e oferta de animais para o abate restrita. Demanda aquecida neste início de mês com a entrada dos salários e do 13º. A expectativa em curto prazo é de preços em elevação, em função da oferta restrita e do aumento da demanda.

CARNE DE FRANGO



Os preços do frango vivo nas granjas apresentaram estabilidade no estado de SP. A oferta está ajustada, dando sustentação aos preços praticados. No atacado, o frango congelado também apresentou estabilidade de preços nesta semana. Custos de produção em elevação com os aumentos dos preços do milho. Exportações em bom ritmo, mas o preço em dólar por tonelada pressionado para baixo. Para o curto prazo, expectativa de melhora dos preços com aumento do consumo neste final de ano.

CARNE SUINA



O mercado de carne suína encerrou a semana com leves variações positivas de preços em São Paulo, tanto para o suíno vivo quanto para o atacado, em função da oferta ajustada e aumento da demanda. Nas granjas o aumento foi de 0,8% em São Paulo. No atacado registrou-se aumento de 0,5% para a carcaça suína. O custo da nutrição está em viés de alta, comprometendo a rentabilidade. Com a redução da oferta de milho no mercado, o resultado são reajustes de preços do produto. No curto prazo, a expectativa é de estabilidade à alta de preços, com a proximidade das festas de final de ano.

ETANOL



Semana de novas quedas nos preços do etanol, cujo mercado esteve mais aquecido com bom volume de negociações, no entanto, não foram suficientes para elevar os preços já que a oferta esteve maior.

LEITE



Mercado continua operando com bastante incerteza em relação aos preços. A demanda, apesar do período natalino que se aproxima, não tem registrado significativos aumentos no consumo. A oferta continua elevada, bem como os estoques. Com a chegada do período de transição para uma menor produção sazonal, espera-se que os preços no campo consigam reagir. As importações seguem elevadas e o mercado consumidor muito fragilizado, pesando nesse cenário baixista observado.

MANDIOCA

Raiz: apesar das chuvas que dificultaram a colheita durante a semana, a oferta de raízes permaneceu estável, o que fez com que os preços apresentassem ligeiro recuo.



Farinha: A semana seguiu no movimento de demanda aquecida em todas as regiões. Entretanto, como a oferta de raízes permaneceu relativamente estável, os preços apresentaram ligeiro recuo.

Fécula: Com a proximidade das festas de final de ano, a demanda pela fécula vem aumentando gerando intensa movimentação no mercado. Os preços responderam com tendência de estabilidade, já que a oferta de matéria prima esteve favorável

TRIGO



Devido aos problemas climáticos ocorridos no Sul do país, grande parte do trigo colhido não será classificado como panificável e com isso devem aumentar as importações deste tipo. Tendência de alta no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário